

ESTATÍSTICAS DO DISTRITO CIDADE DA BEIRA

MARÇO, 2012



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Estatísticas Distritais (Estatísticas do Distrito de Cidade Da Beira)

© 2012 Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice - Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice – Presidente

FICHA TÉCNICA

Título: Estatísticas do Distrito de Cidade Da Beira Fax: +258 21 305527
Editor: Instituto Nacional de Estatística Web: www.ine.gov.mz
Av. 24 de Julho, nº 1989; Caixa Postal 493
Telefones: +258 21 305527; 356700
e-mail: info@ine.gov.mz vendas@ine.gov.mz

Direcção: Cirilo Tembe - Director de Integração, Coordenação e Relações Externas

Coordenação: Natércia Macuácuca – Coordenadora para as Estatísticas Territoriais

Concepção: Instituto Nacional de Estatística Grupo Técnico Central do SEN para ET's

INE: Jorge Utui, Natércia Macuácuca, Filipe Amone, Texeira Mandlate, João Boina
Valentim Raposo, Celso Machava, David Chefe, Raul Cumbe, Nilda Muando e
Emília Sandrinho

Banco de Moçambique: Gabriel Lemaquezani

MINED: Constâncio Adelino

MISAU: Bina Langa

MINAG: Aurélio Mathe

Controlo de Qualidade: Cirilo Tembe e Cassiano Chipembe

Design e Grafismo: Jorge Utui, António Guimarães e Claudino Falume

SINAIS CONVENCIONAIS

-	Resultado nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação
0	Dado inferior a metade da unidade de medida
*	Dado rectificado

SIGLAS E ABREVIATURAS

INE	Instituto Nacional de Estatística
SEN	Sistema Estatístico Nacional
MINAG	Ministério da Agricultura
MINED	Ministério da Educação
MISAU	Ministério da Saúde
MITRAB	Ministério do Trabalho
MIREM	Ministério dos Recursos Minerais
INAM	Instituto Nacional de Meteorologia
BM	Banco de Moçambique
DICRE	Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
DEMOVIS	Direcção de Estatísticas Demográficas, Sociais e Vitais
DARH	Direcção de Administração e Recursos Humanos
DCNIG	Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais
DESE	Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
DCI	Direcção de Censos e Inquéritos
ET's	Estatísticas Territoriais
GT-ET's	Grupo Técnico Central do SEN para as ET's
DPINE	Delegação Provincial do INE
EPI; EPII	Ensino Primário do 1º e 2º Graus
ESGI; ESGII	Ensino Secundário Geral 1º e 2º Ciclo
ETP	Ensino Técnico Profissional
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICA COM BASE EM FONTES ADMINISTRATIVAS

Os sectores do Governo recolhem dados sobre pessoas singulares ou colectivas, com base em procedimentos administrativos que tem normalmente um fim primário que não é estatístico. No uso de dados administrativos para fins estatísticos é importante que os princípios éticos de todos os produtores sejam claros compreendidos, respeitados e reflectidos, no processo de produção das Estatísticas Oficiais. A Educação e Saúde seguem uma metodologia em cascata, o processo inicia nas unidades primárias: Escola e Unidade Sanitária, respectivamente com o registo de dados recorrendo a modelos e formulários típicos e regulamentados. Os dados são posteriormente globalizados por território (Distrito, Província e País), com recursos ao uso de aplicativos informáticos que permitem tirar diferentes relatórios de acordo com o solicitado.

AGREGADO FAMILIAR RURAL - Conjunto de pessoas que vivem no meio rural, ligadas ou não por laços consanguíneos, vivendo normalmente sob o mesmo “tecto” e comendo da mesma “panela”, em regime de comunhão de vida.

AREA CULTIVADA - Área lavrada ou que tenha recebido qualquer outro tipo de preparo da terra na campanha em causa, podendo ou não ter culturas anuais ou permanentes.

BASE DE DADOS - Conjunto de dados necessários e suficientes para realizar os tratamentos informáticos. A base de dados é composta por um conjunto de ficheiros lógica e fisicamente integrados.

CLASSIFICAÇÃO - Lista estruturada de categorias, discretas, exaustivas e mutuamente exclusivas, definidas por códigos e designações, e que se destinam à classificação de todas as unidades de uma certa população relativamente a uma propriedade definida.

CÓDIGO - Sistema convencional biunívoco de representação dos elementos de um conjunto por meio de símbolos discretos.

COERÊNCIA - Componente da Qualidade Estatística que se refere à adequabilidade das estatísticas a uma segura comparação ou combinação de diferentes maneiras e com várias finalidades. A Coerência pode ser analisada ao longo do tempo, quando se trata de uma mesma estatística produzida por operações estatísticas diferentes, ou entre estatísticas diferentes incidindo sobre o mesmo período de referência.

COMPARABILIDADE - Componente da Qualidade Estatística que se refere à medida do impacto das diferenças entre estatísticas, quando comparadas entre áreas geográficas, domínios não geográficos ou períodos de referência. Estas diferenças são devidas ao uso de conceitos e definições diferentes e à utilização de diferentes procedimentos e instrumentos de medida.

CONSULTA EXTERNA - Entrevista do médico com o doente para fins de exame, diagnóstico, prognóstico e tratamento. Por outras palavras: é a atenção médica dispensada a um doente numa Unidade Sanitária, em regime ambulatorio.

CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS - Culturas cuja produção é mais utilizadas para alimentação das pessoas (milho, arroz, mapira, mexoeira, amendoim, mandioca, feijões em geral).

CULTURAS DE RENDIMENTO - Culturas que em regra, são destinadas a venda como finalidade principal. Normalmente passam por um processamento industrial.

DADO ADMINISTRATIVO - Informação estatística primária resultante de actos administrativos existente nos respectivos registos.

DADO ESTATÍSTICO - Factos e números colectados, analisados e sistematizados para apresentação e interpretação.

EFFECTIVO PECUÁRIO - Totalidade de animais domésticos da exploração pecuária ou agro-pecuária que são propriedade ou não da mesma.

ESTATÍSTICA - É a técnica que tem por objecto a recolha, processamento, análise e publicação de dados numéricos visando conhecer a estrutura dos fenómenos colectivos, a descoberta das suas leis e relações e a extracção de regras de previsão sobre a sua ocorrência.

ESTATÍSTICAS OFICIAIS - Informação estatística agregada produzida e difundida pelos órgãos produtores do SEN, para fins nacionais e comunitários, resultante da recolha e tratamento de dados estatísticos individuais, que mede a intensidade de um determinado fenómeno colectivo numa população estatística cujas unidades estatísticas integradoras foram objecto de observação estatística directa ou indirecta.

EXPLORAÇÃO AGRO-PECUARIA - Unidade económica de produção Agro - pecuária sob uma gestão singular baseada na exploração fundiária destinada a produção agrícola, pecuária ou ambas, sem ter em consideração os aspectos legais de posse (título) ou tamanho. A gestão singular pode ser exercida por um ou mais indivíduos ou um ou mais agregados familiares, ou por uma pessoa jurídica, como corporação, cooperativa ou agências governamentais ou estatal. A exploração pode ter uma ou mais parcelas.

FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE) - Registo contendo elementos de identificação e de caracterização de uma População. São habitualmente utilizados para a construção de bases de amostragem.

INDICADOR - Relação, geralmente expressa em número relativo, estabelecida entre dados de variáveis em estudo.

ÍNDICE - Relação, geralmente expressa em percentagem, existente entre dois estados, em momentos diferentes, de uma grandeza susceptível de variar ao longo do tempo.

INQUÉRITO - Investigação sobre determinadas características de uma população através da recolha de dados de uma amostra dessa população e posterior estimação dessas características através de recurso a metodologias estatísticas.

MEDIDA ESTATÍSTICA - Expressão usada (Média, Mediana, Moda, Total, índice, etc.) para sintetizar os valores de uma variável referentes às unidades estatísticas de um grupo específico (domínio).

POPULAÇÃO - Conjunto dos elementos (pessoas, entidades, objectos ou acontecimentos) com uma dada característica comum.
Nota: Em demografia considera-se população ao conjunto de indivíduos ou pessoas que vivem num determinado país ou numa determinada área geográfica dentro do mesmo país. Também se emprega o termo população para se referir a sub-grupos da população (exemplo, população escolar, população urbana, população activa, etc.)

POPULAÇÃO - ALVO - Conjunto de todos os elementos que estão em conformidade com as especificações nos objectivos de um determinado inquérito.
Os elementos da população - alvo são conhecidos por unidades de observação ou estatísticas.

QUESTIONÁRIO - Instrumento identificável contendo questões destinadas a recolher dados estatísticos dos inquiridos.

RECEASEAMENTO - Operação estatística em que todos os elementos de uma população são observados. Ou seja, é o conjunto de operações que visa a recolher, analisar e publicar dados demográficos, económicos e sociais da população de uma determinada área num dado momento. Portanto, é uma operação estatística muito importante para a planificação do desenvolvimento económico e social do país.

RELAÇÃO ALUNOS/PROFESSOR - Relação entre o número de alunos matriculados e o número de professores em exercício, ou seja, é o número médio de alunos que são assistidos por um professor.

SALDO MIGRATÓRIO OU MIGRAÇÃO LÍQUIDA - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

SAÚDE MATERNO INFANTIL - Programa que tem como objectivo acompanhar o estado de Saúde das mulheres grávidas e no pós- parto (6 semanas depois do parto) e das crianças menores de 5 anos de idade, que constituem os dois grupos de população com risco de saúde mais elevado.

TAXA BRUTA DE ADMISSÃO AOS 6 ANOS - Proporção entre os alunos com 6 anos de idade que frequentam pela primeira vez a 1ª classe (novos ingressos) e o total da população com 6 anos.

TAXA DE ANALFABETISMO - Proporção entre a população de 15 anos de idade ou mais que não sabe ler e escrever em nenhuma língua e a população desse grupo etário.

TAXA BRUTA DE EMIGRAÇÃO - Número médio de emigrantes permanentes observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população a meio do ano desse período.

TAXA BRUTA DE IMIGRAÇÃO - Número médio de imigrantes permanentes observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população a meio do ano desse período.

TAXA DE RESPOSTA - Proporção de unidades da amostra para as quais foi possível obter resposta de entre as unidades elegíveis. Pode ser calculada dividindo o número de unidades com resposta pelo número de unidades elegíveis.

TAXA BRUTA DE ESCOLARIDADE - Proporção entre o total de alunos frequentando um determinado nível de ensino e a população do grupo etário oficial para frequentar esse nível.

TAXA DE COBERTURA - Percentagem da população alvo de um programa que foi efectivamente abrangida pelos serviços de saúde.

TAXA LÍQUIDA DE ESCOLARIDADE - Proporção entre o total de alunos do grupo etário teoricamente recomendável para frequentar um determinado nível de ensino e a população do grupo etário correspondente.

TAXA BRUTA DE NATALIDADE - Número médio de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, referido à população total a meio do ano desse período ou seja, é o quociente entre o número de nascimentos vivos no ano t e a população a meio do ano desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 habitantes).

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE - Número médio de óbitos observado durante um período de tempo, normalmente um ano civil referido à população a meio do ano desse período ou seja, é quociente entre o número de mortes no ano t e a população a meio do ano desse período. (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes).

UNIDADE ESTATÍSTICA - Elemento da população - alvo para a qual se pretende obter informação estatística.

VALIDAÇÃO - Processo para detectar e corrigir erros individuais nos registos, resultantes da recolha da informação estatística.

VARIÁVEL - Característica das Unidades Estatísticas observadas que interessa ou em estudo.

PREFÁCIO

As três edições anteriores desta publicação serviram para avaliar os aspectos relevantes para a definição dos conteúdos, cobertura e periodicidade, ideais para a melhoria da mesma, tendo em conta a dinâmica da informação disponibilizada pelas fontes e as necessidades dos usuários tinham. Igualmente serviu também, entre outros objectivos, de avaliação da capacidade dos sectores da Educação e da Saúde em produzir e disseminar informação com desagregação a nível do Distrito.

Uma vez testada e confirmada a importância e relevância da informação constante na publicação, é lançada esta quarta edição que marca o início de uma etapa de consolidação, não só dos indicadores e dos dados contidos nas edições anteriores, como também das metodologias de elaboração, dos processos e locais de actualização da informação na Base de Dados das Estatísticas Territoriais.

A presente edição, apresenta como principais aspectos novos, o desdobramento distrital da informação sobre Instituições Financeiras que inclui a distribuição territorial dos meios de pagamento (ATM's e POS's), disponibilizada pelo Banco de Moçambique e novos quadros com indicadores sócio-demográficos, resultados do III RGPH. Salientar que para além dos indicadores contidos nesta publicação, o INE produziu uma vasta gama de informação resultante do III RGPH, para cada um dos distritos do país que podem ser encontrados em todas as Delegações Provinciais do INE e Secretarias Distritais.

A quarta edição, é também marcada pela definição do período e da periodicidade da publicação, fixada em duas publicações anuais, com tiragens em Maio e Novembro e pela apresentação, pela primeira vez, da informação da Província Cidade de Maputo, pelos sete Distritos Municipais, à semelhança das demais províncias.

Os dados e indicadores com desagregação distrital contidos nesta publicação irão reforçar a lista das principais fontes de alimentação de outros importantes instrumentos de avaliação do crescimento económico e social dos Distritos, como são os casos do Sistema de Monitoria do Desenvolvimento Distrital (SMoDD) que é uma ferramenta que se encontra na sua fase experimental, bem como para a actualização dos Perfis Distritais.

Reconhecemos, porém, que continuamos aquém das necessidades do nosso usuário em termos de informação concretamente de alguns sectores chave como saúde e agricultura. Esforço conjunto com os respectivos sectores no sentido de suprir esta lacuna, estão em curso, para a disponibilização desta informação nas próximas edições.

O INE/SEN agradece antecipadamente, a todos que se dignarem enviar críticas e sugestões, ajudando-nos a levar a cabo a nossa missão que é de satisfazer, cada vez melhor, as crescentes necessidades de informação estatística.

Maputo, Março de 2012



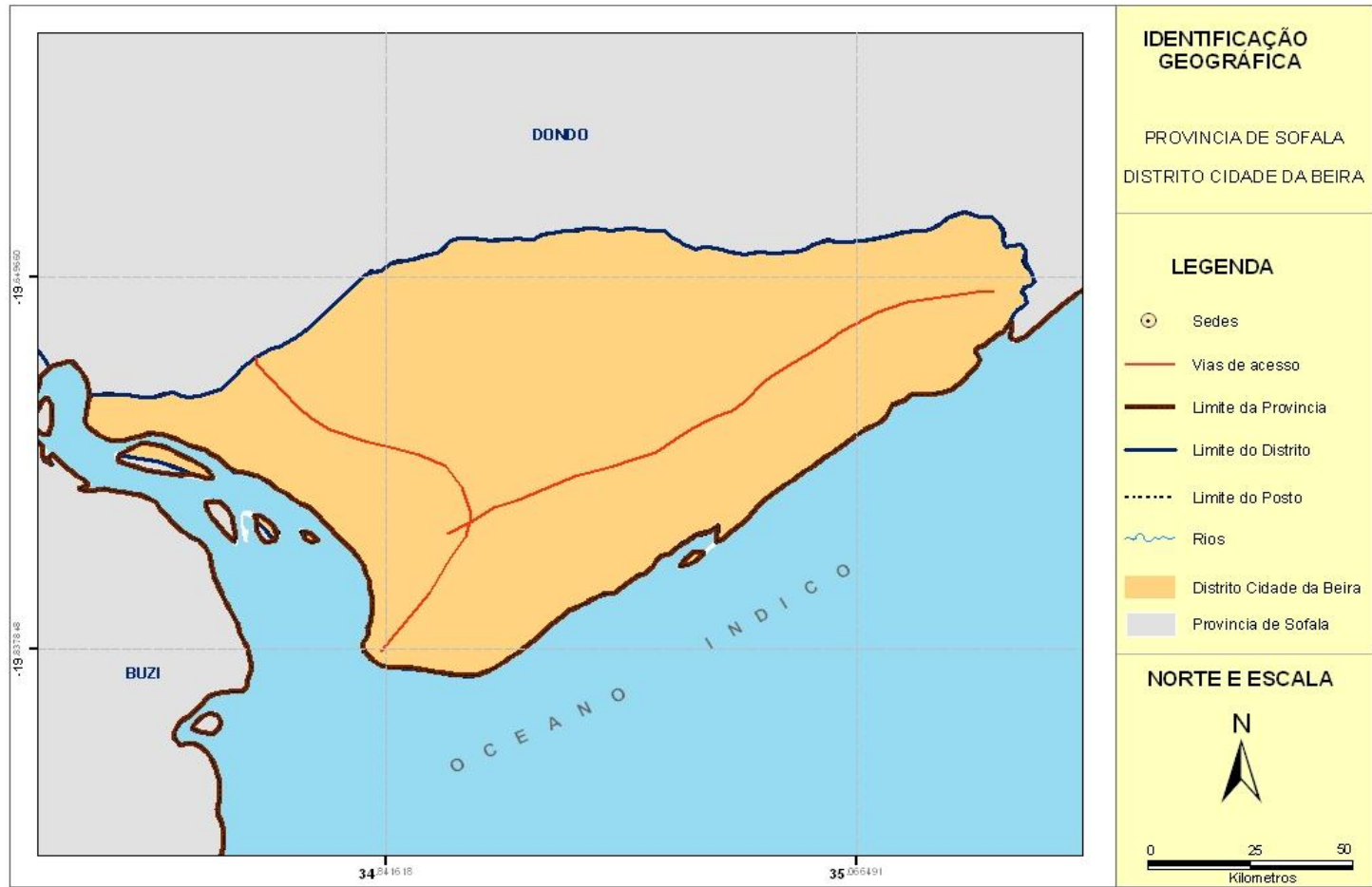
João Dias Loureiro

Presidente

ÍNDICE

1 - Dados Gerais	8
2 - População	10
3 - Indicadores de Bem Estar	11
4 - Indicadores Sócio - Demográficos	14
5 - Educação	16
6 - Saúde	20
7 - Agricultura	23
8 - Finanças e Investimento	24
9 – Cadastro de Empresas FUE	25

1 - DADOS GERAIS



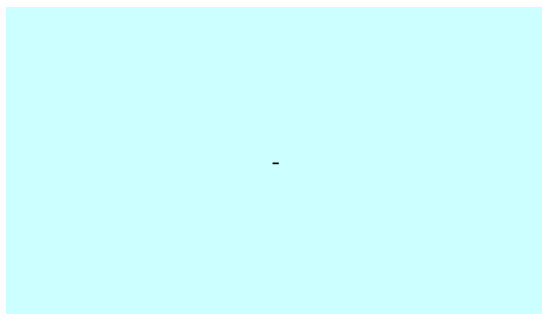
Fonte:INE

Quadro 1.1 – Localização Geográfica

Distrito	Distrito de Cidade Da Beira			
	Norte	Sul	Este	Oeste
Limites	Dondo	Oceano Indico	Dondo e Oceano Indico	Buzi

Fonte: INE

Quadro 1.2 - Recursos Minerais



Fonte: Ministério dos Recursos Minerais

Quadro 1.3 – Superfície em Km², População Total e Densidade Populacional - 2012

	Distrito	Província	Distrito/Província (em %)
	2012		
Superfície	631	67,753	0.9
População	456,005	1,903,728	0.2
Densidade Populacional	723.0	28.1	..

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 1.4 – Clima

	2008	2009	2010	2011
Temperatura Média °C	25.1	25.1	25.1	25.1
Temperatura Máxima Absoluta °C	40.1	40.1	40.1	40.1
Temperatura Mínima Absoluta °C	12.9	12.9	12.9	12.9
Humidade Relativa (%)	74.8	74.8	74.8	74.8
Precipitação Média Mensal mm	121.9	121.9	121.9	121.9

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia

Nota: Para os Distritos sem estação meteorológica, os dados do clima são as médias da província

2 – POPULAÇÃO

Quadro 2.1 – População do Distrito, por Grandes Grupos Etários e % em Relação ao Total da Província - 2012

Grupos Etários e Sexo	Distrito		Província	Dist/Prov (em %)
	Número	%	Número	
Total	456,005	100.0	1,903,728	24.0
População feminina	226,022	49.6	978,594	23.1
População masculina	229,983	50.4	925,134	24.9
Grupos Especiais	456,005	100.0	1,903,728	24.0
População total entre 0-4 anos	58,150	12.8	329,473	17.6
População total entre 5-14 anos	116,441	25.5	558,004	20.9
População total entre 15-64 anos	272,300	59.7	964,512	28.2
População total maior de 65 anos	9,114	2.0	51,739	17.6
Índice de Masculinidade	101.8	..	94.5	..

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.2 - População do Distrito por Homens e Mulheres - 2008-2012

População	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	446,458	449,238	451,749	454,003	16,032	100.0
Homens	226,704	227,663	228,526	229,299	7,918	1434.5
Mulheres	219,755	221,575	223,223	224,704	8,115	1409.8

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.3 – População do Distrito, por Grupos Etários - 2008-2012

População	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	446,458	449,238	451,749	454,003	16,032	100.0
0-4	59,534	59,375	59,005	58,527	2,821	362.7
5-14	116,179	116,680	116,921	116,889	4,450	726.3
15-64	261,808	264,244	266,860	269,568	8,215	1698.5
65 e mais	8,937	8,939	8,963	9,020	546	56.8

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.4 – População do Distrito, por Grupos Etários seleccionados - 2008-2012

População	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	446,458	449,238	451,749	454,003	16,032	100.0
Menor de 1 ano	13,140	12,902	12,695	12,490	12,284	76.6
1-4	46,394	46,473	46,310	46,037	45,866	286.1

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

Quadro 2.5 - Mulheres em Idade Fértil - 2008-2012

Mulheres	2008	2009	2010	2011	2012	Est. Perc.
Total	219,755	221,575	223,223	224,704	226,022	100.0
15-49	115,062	116,414	117,875	119,409	120,984	53.5

Fonte: INE, Projeções, Anuais, da População Total das Províncias e Distritos 2007-2040

3 – INDICADORES DE BEM ESTAR

Quadro 3.1 - Agregados Familiares, Segundo Tipo de Material de Construção da Habitação, no Distrito e na Província e sua Distribuição Percentual - 2007

Tipo de Material	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Tipo de Paredes das Casas	94,804	100.0	339,155	100.0
Bloco de cimento	46146	48.7	56,588	16.7
Bloco de tijolo	6,516	6.9	10,367	3.1
Madeira/zinco	665	0.7	1,344	0.4
Bloco de adobe	1,143	1.2	19,920	5.9
Caníço/paus/bambú/palmeira	7,560	8.0	90,596	26.7
Paus maticados	31,694	33.4	157,409	46.4
Lata/cartão/papel/saco/casca	463	0.5	1,114	0.3
Outros	617	0.7	1,817	0.5
Tipo de Cobertura das Casas	94,804	100.0	339,155	100.0
Laje de betão	8,789	9.3	9,244	2.7
Telha	240	0.3	285	0.1
Chapa de lusalite	18,609	19.6	27,463	8.1
Chapa de zinco	56,063	59.1	87,605	25.8
Capim/colmo/palmeira	8,733	9.2	209,645	61.8
Outros	2,370	2.5	4,913	1.4
Tipo de Pavimento das Casas	94,804	100.0	339,155	100.0
Madeira/parquet	7,023	7.4	7,542	2.2
Mármore/granulito	265	0.3	633	0.2
Cimento	66,929	70.6	88,189	26.0
Mosaico/tijoleira	1,775	1.9	2,261	0.7
Adobe	11,616	12.3	209,527	61.8
Sem nada	6,870	7.2	29,750	8.8
Outros	326	0.3	1,253	0.4

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.2 - Agregados Familiares que Possuem Bens Duráveis, no Distrito e Total da Província - 2007

Bens Duráveis	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Rádio	65,708	69.3	208,416	61.5
Televisão	33,066	34.9	40,632	12.0
Telefone	3,079	3.2	4,142	1.2
Computador	3,493	3.7	3,878	1.1
Carro	5,516	5.8	6,862	2.0
Motorizada	2,546	2.7	4,419	1.3
Bicicleta	22,517	23.8	142,082	41.9
Nenhum	22,399	23.6	96,166	28.4
Número total agregados familiares	94,804	..	339,155	..

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.3 - Agregados Familiares Segundo Distribuição de Fonte de Água, no Distrito e na Província - 2007

Fonte de Água	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Água Canalizada dentro de casa (rede)	11,088	11.7	12,577	3.7
Água Canalizada fora de casa (rede)	39,448	41.6	45,866	13.5
Fontenário	22,896	24.2	45,046	13.3
Poço / Furo protegido	4,040	4.3	65,451	19.3
Poço sem bomba (céu aberto)	15,960	16.8	116,111	34.2
Rio / Lago / Lagoa	401	0.4	52,323	15.4
Água da chuva	5	0.0	592	0.2
Água mineral	61	0.1	82	0.0
Outros	905	1.0	1,107	0.3
Número total agregados familiares	94,804	100.0	339,155	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.4 - Agregados Familiares Segundo a Distribuição de Tipo de Serviço Sanitário na Habitação - 2007

Tipo de Serviço Sanitário	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Retrete ligada à fossa séptica	16,359	17.3	19,190	5.7
Latrina Melhorada	31,076	32.8	36,574	10.8
Latrina Tradicional Melhorada	6,444	6.8	16,085	4.7
Latrina Tradicional Não Melhorada	12,925	13.6	49,169	14.5
Sem Latrina	28,000	29.5	218,137	64.3
Número total agregados familiares	94,804	100.0	339,155	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Quadro 3.5 - Agregados Familiares Segundo Principal Fonte de Energia na Habitação - 2007

Fonte de Energia	Distrito		Província	
	Número	%	Número	%
Electricidade	35,462	37.4	42,783	12.6
Gerador/placa solar	188	0.2	1,200	0.4
Gás	64	0.1	183	0.1
Petróleo / Parafina / Querosene	55,485	58.5	199,521	58.8
Vela	2,919	3.1	6,124	1.8
Bateria	92	0.1	552	0.2
Lenha	396	0.4	88,036	26.0
Outras	198	0.2	756	0.2
Número total agregados familiares	94,804	100.0	339,155	100.0

Fonte: INE – III Recenseamento Geral da População e Habitação 2007

Gráfico 1 - Agregados Familiares Segundo Acesso a Água Potável no Distrito - 2007

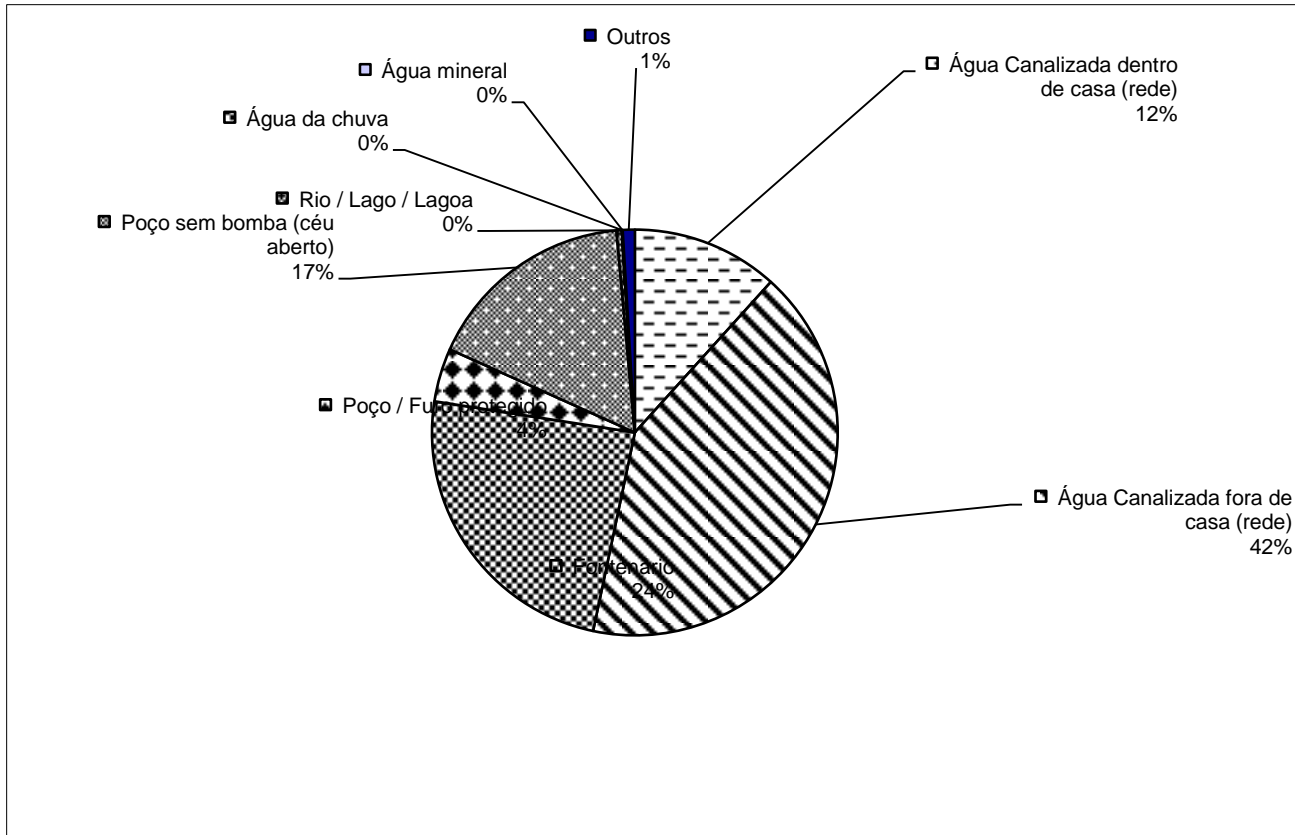
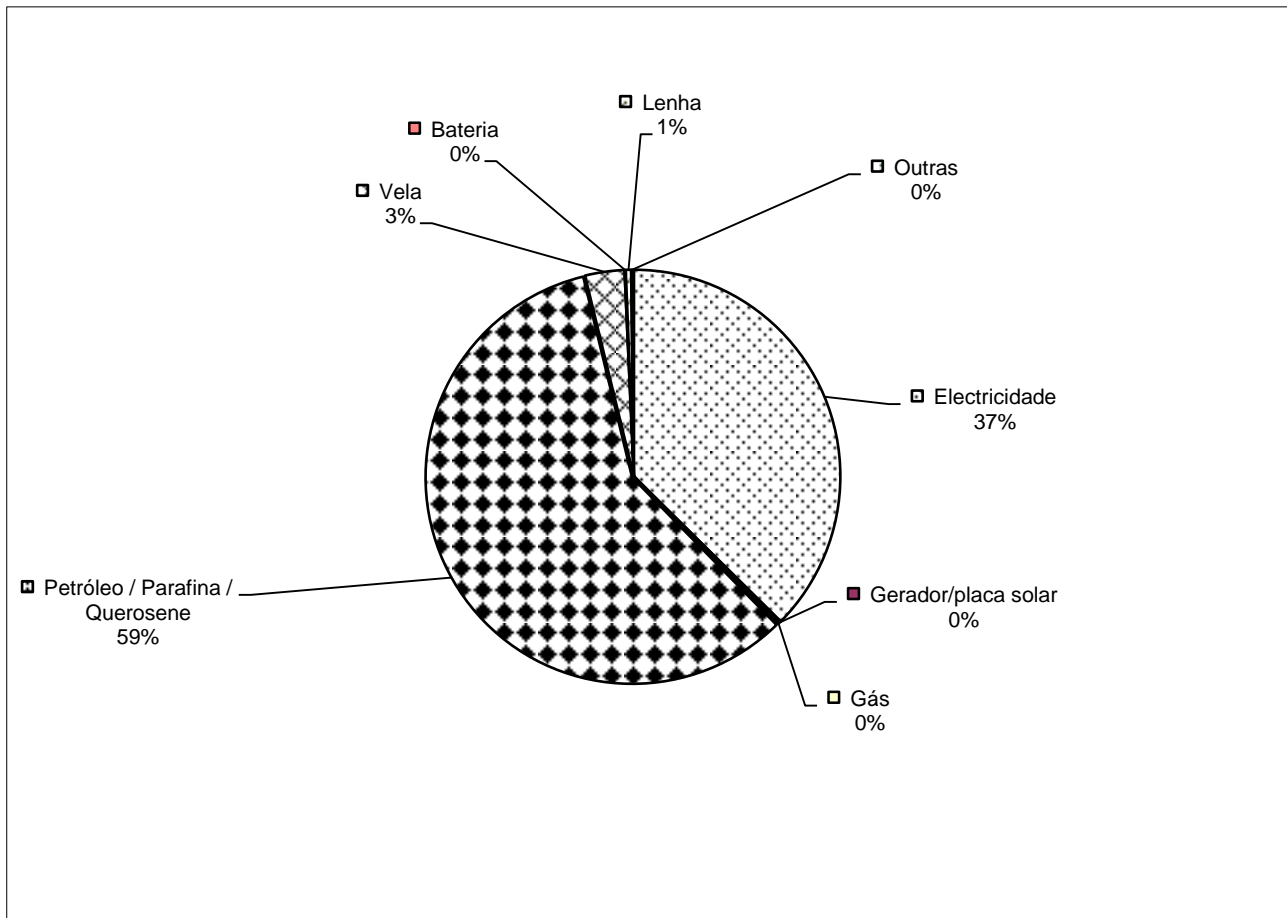


Gráfico 2 - Agregados Familiares Segundo Principal Fonte de Energia na Habitação no Distrito - 2007



4 – INDICADORES SÓCIO - DEMOGRÁFICOS

Quadro 4.1 – Indicadores Sócio - Demograficos, no Distrito - 2002 - 2007

Indicadores	Distrito	Província
Demografia		
Índice de Masculinidade	101.8	94.5
Saldo Migratório	-0.8	...
Taxa de Imigração	1.4	27.5
Taxa de Emigração	2.2	...
Saúde		
Taxa Bruta de Fecundidade	4.0	87.2
Taxa Bruta de Natalidade	32.3	88.4

Fonte: INE, DEMOVIS

Nota: Dados referentes ao período de 5 anos (2002-2007)

Quadro 4.2 – Indicadores Sócio - Demograficos: distribuição dos Agregados Familiares Segundo Estado Civil

Indicadores	Distrito	Província
Total	100.0	100.0
Solteiros	12.0	34.5
Casados	12.3	7.8
União marital	56.1	47.3
Divorciado	6.3	2.9
Viúvo	13	6
Desconhecido	0.5	1.0

Fonte: INE, DEMOVIS

Quadro 4.3 – Indicadores Sócio - Demográficos: Distribuição dos Agregados Familiares Segundo Religião

Indicadores	Distrito	Província
Total	100.0	100.0
Católica	31.9	18.9
Anglicana	1.2	18.5
Islâmica	6.5	21.2
Sião/Zione	8.8	33.2
Evangélica	22.7	4.1
Sem religião	24.0	2.4
Outra religião	4.2	1.2
Desconhecida	0.6	0.5

Fonte: INE, DEMOVIS

Quadro 4.4 – Indicadores Sócio - Demográficos: Taxas Específicas de Analfabetização

Grupos Etários	Taxa de Analfabetismo					
	Distrito			Província		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
15 - 19	6.9	4.0	9.8	43.4	11.6	33.9
20 - 24	10.5	5.4	15.9	40.8	14.4	49.1
25 - 29	11.8	5.4	19.1	5.9	21.2	62.0
30 - 39	15.6	5.3	26.0	99.6	25.4	67.0
40 - 49	22.6	5.5	43.0	99.1	23.9	75.8
50 - 59	33.6	9.9	62.6	96.1	33.2	86.6
60 e mais	49.2	20.4	78.5	94.2	52.7	93.1

Fonte: INE, DEMOVIS

5 - EDUCAÇÃO

Quadro 5.1 - Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino no Distrito - 2007-2011

Estabelecimentos de Ensino	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Escolas por nível de Ensino							
Primárias							
EPI	66	67	65	67	64	-4.5	-3.0
Públicas	55	55	55	55	53	-3.6	-3.6
Privadas / Comunitárias	11	12	10	12	11	-8.3	0.0
EPII	50	48	50	53	61	15.1	22.0
Públicas	35	36	39	40	48	20.0	37.1
Privadas / Comunitárias	15	12	11	13	13	0.0	-13.3
Secundárias							
ESGI	31	30	30	38	42	10.5	35.5
Públicas	9	9	9	11	13	18.2	44.4
Privadas	22	21	21	27	29	7.4	31.8
ESGII	19	20	20	23	26	13.0	36.8
Públicas	6	6	6	6	6	0.0	0.0
Privadas	13	14	14	17	20	17.6	53.8

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Nb: Não se trata do número de edifícios escolares, mas do número de escolas que leccionam níveis de ensino

Quadro 5.2 - Número de Alunos EP I e EPII; Taxas de Aprovação por Nível no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (EPI + EPII)	88,911	91,805	94,429	95,309	98,059	2.9	10.3
Percentagem de raparigas	49.9	50.8	50.0	50.3	50.3	0.0	0.9
Taxa de Aprovação da 5ª classe	79.3	75.2	77.8	77.9
Taxa de Aprovação da 7ª classe	76.4	69.5	67.3	84.5

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.3 - Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino na Província - 2007-2011

Estabelecimentos de Ensino	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Escolas por nível de Ensino							
Primárias							
EPI	706	722	737	770	787	2.2	11.5
Públicas	687	702	719	751	769	2.4	11.9
Privadas / Comunitárias	19	20	18	19	18	-5.3	-5.3
EPII	186	199	228	257	296	15.2	59.1
Públicas	165	181	212	239	278	16.3	68.5
Privadas / Comunitárias	21	18	16	18	18	0.0	-14.3
Secundárias							
ESGI	64	67	69	82	89	8.5	39.1
Públicas	32	36	38	45	49	8.9	53.1
Privadas	32	31	31	37	40	8.1	25.0
ESGII	34	37	37	43	49	14.0	44.1
Públicas	15	16	16	19	21	10.5	40.0
Privadas	19	21	21	24	28	16.7	47.4

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Nb: Não se trata do número de edifícios escolares, mas do número de escolas que leccionam níveis de ensino

Quadro 5.4 - Número de Alunos EPI e EPII; Taxas de Aprovação na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (EPI + EPII)	368,487	389,595	407,900	428,813	437,501	2.0	18.7
Percentagem de raparigas	45.1	45.7	46.0	46.3	46.5	0.4	3.0
Taxa de Aprovação da 5ª classe	72.0	67.6	66.7	65.8
Taxa de Aprovação da 7ª classe	71.5	66.3	64.7	90.0

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.5 - Número de Alunos ESG I e ESGII; Taxas de Aprovação no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (ESGI + ESGII)	34,017	37,464	33,362	45,312	49,583	9.4	45.8
Percentagem de raparigas	47.3	48.2	48.9	49.7	51.3	3.1	8.3
Taxa de Aprovação da 10ª classe	59.4	45.5	44.5	45.5
Taxa de Aprovação da 12ª classe	61.5	65.6	62.7	50.6

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.6 - Número de Alunos ESG I e ESGII; Taxas de Aprovação na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de alunos (ESGI + ESGII)	63,348	71,584	80,661	92,690	99,816	7.7	57.6
Percentagem de raparigas	39.7	40.7	41.4	42.1	43.5	3.2	9.5
Taxa de Aprovação da 10ª classe	56.2	48.3	44.6	45.5
Taxa de Aprovação da 12ª classe	53.4	61.5	55.7	47.9

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.7 - Professores em Exercício; Relação Alunos por Professor no Distrito - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de Professores (EPI + EPII)	1,860	1,934	1,944	2,003	2,106	5.1	-11.7
Relação média Alunos/Professor	48	47	49	48	47	-2.1	2.7
Percentagem de Professores sem Formação	12.1	9.9	7.9	6.5	4.4	-33.2	176.9
Número de Professores (ESGI + ESGII)	1,178	1,269	1,380	1,458	1,643	12.7	-28.3
Relação média Alunos/Professor	28.9	29.5	24.2	31.1	30.2	-2.9	-4.3

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 5.8 - Professores em Exercício; Relação Alunos por Professor, na Província - 2007-2011

Indicadores	Ano					Variações (%)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de Professores (EPI + EPII)	5,509	6,124	6,914	7,459	7,951	6.6	-30.7
Relação média Alunos/Professor	66.9	63.6	59.0	57.5	55.0	-4.3	21.6
Percentagem de Professores sem Formação	19.2	15.7	12.1	9.1	6.7	-26.3	184.9
Número de Professores (ESGI + ESGII)	2,029	2,217	2,515	2,720	2,990	9.9	-32.1
Relação média Alunos/Professor	31.2	32.3	32.1	34.1	33.4	-2.0	-6.5

Fonte: MINED - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.1 - Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2008-2010

Infraestruturas	Distrito			
	2007	2008	2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	-	1	1	1
Hospital Psiquiátrico	-	-	-	-
Hospital Provincial	-	-	-	-
Hospital Rural	-	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-
Hospital Distrital	-	-	-	-
Centros de Saúde	-	11	11	11
Postos de Saúde	-	2	2	2
Equipamento				
Total de Camas Gerais	-	911	911	911
Camas da Maternidade	-	215	215	215
Camas por 1000 Habitantes	...	2.0	2.0	2.0

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.2 - Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2008-2010

Infraestruturas	Província			
	2007	2008	2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	-	1	1	1
Hospital Psiquiátrico	-	-	-	-
Hospital Provincial	-	-	-	-
Hospital Rural	-	4	4	4
Hospital Geral	-	-	-	-
Hospital Distrital	-	-	-	-
Centros de Saúde	-	107	109	114
Postos de Saúde	-	28	28	27
Equipamento				
Total de Camas Gerais	-	1,932	1,938	1,957
Camas da Maternidade	-	675	681	700
Camas por 1000 Habitantes	...	1.1	1.1	1.1

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.3 - Variação em % das Infraestruturas de Saúde, por Tipo, no Distrito e na Província - 2009-2010

Infraestruturas	Variação (%) no Distrito 2010/2009	Variação (%) na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
Unidades Sanitárias Públicas				
Hospital Central	0.0	0.0	100.0	100.0
Hospital Psiquiátrico	0.0	0.0	-	-
Hospital Provincial	0.0	0.0	-	-
Hospital Rural	0.0	0.0	-	-
Hospital Geral	0.0	0.0	-	-
Hospital Distrital	0.0	0.0	-	-
Centros de Saúde	0.0	0.0	10.1	9.6
Postos de Saúde	0.0	0.0	7.1	7.4
Equipamento				
Total de Camas Gerais	0.0	1.0	47.0	46.6
Camas da Maternidade	0.0	2.8	31.6	30.7
Camas por 1000 Habitantes	-0.6	-1.4

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.4 - Atendimento Saúde Materno - Infantil no Distrito e na Província - 2008-2010

Tipo de Atendimento	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Consultas Pré-Natais: 1as Consultas	19,037	20,022	21,753	79,487	86,517	95,532
Taxa de Cobertura	-	#VALUE!
Partos Institucionais	14,727	15,699	17,176	45,818	49,997	57,667
Taxa de Cobertura	#VALUE!	#VALUE!
Consultas pós - parto	9,541	11,141	15,951	45,103	50,139	62,364
Taxa de Cobertura Consultas pós - parto	#VALUE!	#VALUE!
Taxa de Cobertura 0 a 11 meses	#VALUE!	#VALUE!

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Nota: As taxas de cobertura foram calculadas com base na população de 2008 projectada a partir do Recenseamento Geral da População de 2007

Quadro 6.5 - Variação em % do Atendimento Saúde Materno - Infantil, 2009-2010

Tipo de Atendimento	Variação (%) no Distrito 2010/2009	Variação (%) na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
Consultas Pré-Natais: 1as Consultas	8.6	10.4	23.1	22.8
Partos Institucionais	9.4	15.3	31.4	29.8
Consultas pós - parto	43.2	24.4	22.2	25.6

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Quadro 6.6 - Programa Alargado de Vacinação e Taxas de Cobertura, 2008-2010

Programa Alargado de Vacinação	Distrito			Província		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
BCG realizado	15,147	14,374	17,592	73,531	73,954	82,885
Taxa de cobertura	#VALUE!	#VALUE!
DPT/Hep.B 3ª DOSE realizado	13,645	14,729	12,835	61,626	65,520	45,099
Taxa de cobertura	#VALUE!	#VALUE!
SARAMPO (VAS) realizado	13,133	13,846	15,000	55,535	61,060	63,041
Taxa de cobertura	#VALUE!	#VALUE!

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

Nota: As taxas de cobertura foram calculadas com base na população de 2008 projectada a partir do Recenseamento Geral da População de 2007

Quadro 6.7 - Variação em % do Programa Alargado de Vacinação, 2009-2010

Programa Alargado de Vacinação	Variação (%) no Distrito 2010/2009	Variação (%) na Província 2010/2009	Dist/Prov (em %)	
			2009	2010
BCG realizado	22.4	12.1	19.4	21.2
DPT/Hep.B 3ª DOSE realizado	-12.9	..	22.5	28.5
SARAMPO (VAS) realizado	8.3	-31.2	22.7	23.8

Fonte: MISAU - Direcção de Planificação e Cooperação

7 - AGRICULTURA

Quadro 7.1 - Número de Explorações Agro-pecuárias no Distrito e na Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-Pecuárias e % em relação ao Total - 2010

	Distrito		Província		Dist/Prov %	
	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.
Pequenas e Médias	46,371	48,999	271,171	468,846	17.1	10.5
Grandes	10	66	78	4,702	12.8	1.4
Total	46,381	49,065	271,249	473,548	17.1	10.4

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

Quadro 7.2 - Número de Explorações Agro-pecuárias Com Culturas Alimentares Básicas no Distrito e Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-pecuárias e % em Relação ao Total - 2010

	Distrito		Província		Dist/Prov %	
	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.	Nr. de Expl.	Área Cult.
Pequenas e Médias	34,854	38,360	255,322	468,846	13.7	8.2
Grandes	4	66	27	4,702	14.8	1.4
Total	34,858	38,426	255,349	473,548	13.7	8.1

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

Quadro 7.3 - Área Cultivada de Culturas Alimentares Básicas no Distrito e Província, Segundo o Tipo de Explorações Agro-pecuárias e % em Relação ao Total - 2010

	Distrito	Província	Dist/Prov %
	Área Cultivada	Área Cultivada	
Pequenas e Médias	38,360	468,846	8.2
Grandes	66	4,702	1.4
Total	38,426	473,548	8.1

Fonte: INE & MINAG - II Censo Agro-pecuario, 2010/2011

8 – FINANÇAS E INVESTIMENTO

Quadro 8.1 - Número de Instituições Financeiras que operam no Distrito - 2007-2011

Instituições Financeiras	Distrito					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Balcões Bancários	22	24	24	26	31	19.2	40.9
Coop de Crédito	-	-	-	-	-
Inst. Micro Finanças

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.2 - Número de Instituições Financeiras que operam na Província - 2007-2011

Instituições Financeiras	Província					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
Número de Balcões	26	31	33	35	42	20.0	61.5
Coop de Crédito	-	-	-	-	-
Inst. Micro Finanças

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.3 -Variação em % das Instituições Financeiras do Distrito em relação a Província, 2007-2011

Instituições Financeiras	Distrito/Província				
	2007	2008	2009	2010	2011
Número de Balcões	84.6	77.4	72.7	..	73.8
Coop de Crédito
Inst. Micro Finanças

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.4 - Meios de Pagamento (ATM's e POS's) no Distrito 2007-2011

Meios de Pagamento	Distrito					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
ATM's
POS's

Fonte: Banco de Moçambique

Quadro 8.5 - Meios de Pagamento (ATM's e POS's) na Província 2007-2011

Meios de Pagamento	Distrito					Variação (em %)	
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/2010	2011/2007
ATM's
POS's

Fonte: Banco de Moçambique

9 – CADASTRO DE EMPRESAS - FUE

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
01	Agricultura, produção animal, caça, actividades dos serviços relacionados	5	5	5	790	723	723
02	Silvicultura e exploração florestal	3	2	2	154	151	151
03	Pesca e aquacultura	141	140	140	2,427	2,415	2,415
05	Extracção de hulha	-	-	-	-	-	-
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural	-	-	-	-	-	-
07	Extracção e preparação de minérios metálicos	-	-	-	-	-	-
08	Outras indústrias extractivas	2	2	2	196	195	195
09	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-
10	Indústrias alimentares	80	78	78	791	638	638
11	Indústria das bebidas	-	-	-	-	-	-
12	Indústria do tabaco	-	-	-	-	-	-
13	Fabricação de têxteis	3	3	3	23	23	23
14	Indústria do vestuário	56	57	57	156	158	158
15	Indústria do couro e dos produtos do couro; indústria do caçado	2	2	2	4	4	4
16	Indústria da madeira e da cortiça excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	11	11	11	191	192	192
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	3	3	3	57	55	55
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	6	7	7	99	122	122
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	-	-	-	-	-	-
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (excepto produtos farmacêuticos)	3	3	3	50	44	44

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações	-	-	-	-	-	-
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4	5	5	87	105	105
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	5	5	5	18	18	18
24	Indústrias metalúrgicas de base	1	1	1	15	15	15
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	17	17	17	141	131	131
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamentos para comunicação, produtos electrónicos e ópticos	-	-	-	-	-	-
27	Fabricação de equipamento eléctrico	-	-	-	-	-	-
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1	1	1	17	17	17
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques e componentes para veículos automóveis	-	-	-	-	-	-
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	2	2	2	8	8	8
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	51	50	50	521	454	454
32	Outras indústrias transformadoras	4	4	4	33	27	27
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2	1	1	14	7	7
36	Captação, tratamento e distribuição de água	2	2	2	288	288	288
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	1	1	1	2	2	2
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	-	-	-	-	-	-
39	Descontaminação e actividades similares	-	-	-	-	-	-
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção	19	19	19	973	1,044	1,044

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
42	Engenharia civil	2	2	2	153	153	153
43	Actividades especializadas de construção	3	4	4	34	214	214
45	Comércio por grosso e a retalho; manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	114	113	113	652	629	629
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	111	109	109	687	679	679
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	1,948	1,950	1,950	4,786	4,760	4,760
49	Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	20	21	21	1,529	1,869	1,869
50	Transportes por água	6	6	6	48	48	48
51	Transportes aéreos	1	1	1	3	3	3
52	Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	52	50	50	956	951	951
53	Actividades postais e dos correios	-	-	-	-	-	-
55	Alojamento	17	24	24	398	362	362
56	Restauração e similares	621	619	619	1,953	1,941	1,941
58	Actividades de edição	3	3	3	148	146	146
59	Actividades cinematográficas, de video, de produção de programas de televisão, de edição de música e gravação de som	15	17	17	21	23	23
60	Actividades de rádio e de televisão	3	3	3	33	20	20
61	Telecomunicações	5	5	5	9	9	9
62	Consultoria e programação informática e actividades relacionadas	2	2	2	8	8	8
63	Actividades dos serviços de informação	-	-	-	-	-	-
64	Actividades de serviços financeiros (excepto seguros e fundos de pensões)	2	3	3	13	41	41
65	Seguros, resseguros e fundos de pensões (excepto segurança social obrigatória)	1	1	1	3	3	3

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
66	Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	3	3	3	12	12	12
68	Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-
69	Actividades jurídicas e de contabilidade	12	13	13	103	107	107
70	Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	3	3	3	22	16	16
71	Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas	2	2	2	16	16	16
72	Actividades de investigação científica e de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	3	3	3	8	8	8
74	Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7	8	8	18	69	69
75	Actividades veterinárias	2	2	2	8	8	8
77	Actividades de aluguer	8	8	8	37	37	37
78	Actividades de emprego	-	-	-	-	-	-
79	Agências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de reservas e actividades relacionadas	1	1	1	4	4	4
80	Actividades de investigação e de segurança	-	-	-	-	-	-
81	Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	1	2	2	18	25	25
82	Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	3	3	3	11	11	11
84	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	49	48	48	1,718	1,714	1,714
85	Educação	68	65	65	1,713	1,633	1,633
86	Actividades de saúde humana	14	14	14	928		928
87	Actividades de acção social com alojamento	3	3	3	114	114	114

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Quadro 9.1 - Número de Unidades Estatísticas, por Principais Ramos de Actividade e Pessoal ao Serviço no Distrito - 2009-2011

Código CAE Divisão	Descrição da Actividade	Nº de Unidades Estatísticas			Pessoal ao Serviço		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011
88	Actividades de acção social sem alojamento	2	3	3	5	13	13
90	Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas	1	1	1	12	12	12
91	Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais	-	-	-	-	-	-
92	Lotarias e outros jogos de aposta	-	-	-	-	-	-
93	Actividades desportivas, de diversão e recreativas	6	6	6	69	69	69
94	Actividades das organizações associativas	34	35	35	259	259	259
95	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	28	29	29	104	106	106
96	Outras actividades de serviços pessoais	126	125	125	302	289	289
99	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições	3	3	3	106	106	106

Fonte: INE - Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)